



Projeto Educativo

2023/2026



ae fração

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRAZÃO, PAÇOS DE FERREIRA

Índice

1.	Lista de abreviaturas	2
2.	Identificação da UO	3
3.	Introdução	3
4.	Missão.....	4
5.	Visão	4
6.	Princípios	4
7.	Valores.....	6
8.	Contexto	7
8.1	Constituição do Agrupamento.....	7
8.2	Recursos tecnológicos	8
8.3	Alunos.....	9
8.4	Ação Social Escolar	10
8.5	Famílias.....	10
8.6	Pessoal docente.....	10
8.7	Pessoal não docente.....	11
8.8	Parcerias	11
9.	Diagnóstico	12
9.1	Insucesso, abandono e absentismo.....	12
9.2	Sucesso escolar na avaliação interna	13
9.3	Sucesso escolar na avaliação externa.....	14
9.4	Disciplina e Clima de Escola.....	14
9.5	Análise Swot	15
10.	Objetivos Gerais e Ação Estratégica	16
10.1	- Objetivos gerais	16
10.2	- Ação estratégica	16
11.	Avaliação.....	31
12.	Divulgação	31
13.	Anexos	31

1. Lista de abreviaturas

AEF – Agrupamento de Escolas de Frazão, Paços de Ferreira

EAA – Equipa de Autoavaliação

PADDE – Plano de ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas

EPADDE – Equipa PADDE

SER – Segurança, Envolvimento e Responsabilidade

EMPSE – Equipa Municipal de Promoção do Sucesso Educativo

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

DAC – Domínio de Autonomia Curricular

TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária

PD – Pessoal Docente

PND – Pessoal Não Docente

SaCe – Sala de complementos educativos

EE – Encarregados de Educação

2. Identificação da UO

Agrupamento de Escolas de Frazão, Paços de Ferreira – 151488

Morada: Rua dos Mirantes n.º76

4595-148Frazão, Paços de Ferreira

Contactos: 255872310 / 935871017

E-mail: geral@aefrazao.pt

E-mail institucional: direcao@aefrazao.edu.gov.pt

3. Introdução

O Projeto Educativo é, segundo o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto- Lei 137/2012, de 2 de julho, Artigo 9.º, alínea a), (...) *o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa».*

É no cumprimento deste pressuposto que se elabora o presente documento, contemplando nele a visão, a missão, os princípios e a estratégia de atuação do nosso Agrupamento de Escolas. Assente em valores e princípios bem definidos, orientamos a nossa prática para a construção de uma Escola inclusiva, democrática, dinâmica e reflexiva onde todos os elementos têm voz ativa, tanto na identificação dos problemas, como na procura das soluções de melhoria.

O Projeto Educativo de Agrupamento (PE) apresenta-se como um documento amplo e agregador contendo as linhas orientadoras da “vida” do Agrupamento.

Este documento inclui, para além da ação estratégica, os seguintes anexos:

- Plano de Atividades - reúne as atividades de operacionalização do PE;
- Plano de Desenvolvimento Profissional - apresenta a resposta às necessidades de formação dos diversos atores da comunidade educativa;
- Critério de constituição de grupos e turmas;
- Matrizes curriculares

Estas vertentes afiguram-se determinantes para a consecução da estratégia de intervenção e operacionalização das linhas orientadoras do PE, articulando-se de forma coerente e complementar.

Construído a partir de uma caracterização do meio envolvente, da população discente, das condições físicas, materiais e financeiras, apresenta a ação estratégica a implementar no triénio 2023-2026.

Intitula-se *“Pequenos Passos... Grande Passo!”*, espelhando a intenção de, progressivamente, conduzir o Agrupamento num caminho de sucesso educativo, de inclusão e de inovação pedagógica.

4. Missão

Formar cidadãos responsáveis, cultos e tolerantes, portadores de uma consciência cívica e moral que lhes permita uma inclusão plena na sociedade do século XXI.

5. Visão

O Agrupamento de Escolas de Frazão, Paços de Ferreira pretende prestar à sua comunidade um serviço público de educação com qualidade, preparando os seus alunos para os desafios da sociedade do século XXI.

Pretendemos formar alunos portadores de pensamento e espírito crítico, livres e autónomos, com consciência de si próprios e do mundo que os rodeia. Alunos capazes de pensar, de agir, de refletir, de desenvolver trabalho colaborativo. Queremos contribuir para a formação de cidadãos que valorizem as Artes, as Humanidades e as Ciências e Tecnologias e reconheçam a sua importância para a dimensão social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo. Que respeitem a diferença e a diversidade cultural, que sejam solidários e prezem a dignidade humana.

6. Princípios

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Frazão, Paços de Ferreira, tendo como principal fonte o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, orienta e fundamenta a sua ação de acordo com os seguintes princípios:

A. Base humanista – A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.

B. Saber – O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.

C. Aprendizagem – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.

D. Inclusão – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

E. Coerência e flexibilidade – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.

F. Adaptabilidade e ousadia – Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

G. Sustentabilidade – A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.

H. Estabilidade – Educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. O *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* permite fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adeque e produza efeitos.

7. Valores

No nosso Agrupamento pretendemos desenvolver uma cultura de Escola assente em valores que constituem os alicerces das sociedades do século XXI. Enquanto espaço de formação e educação, temos como orientação o aprofundamento e transmissão de valores ligados a uma ética humanista fundada no respeito pela dignidade e inviolabilidade da pessoa e consignados superiormente pela Declaração Universal dos Direitos do Homem. Seguindo esta linha de pensamento, buscamos o desenvolvimento gradual de competências humanas e cívicas: respeito, tolerância, coragem, compromisso, transparência, pluralismo, liberdade, compromisso coletivo e concertação social, alargando o conceito de cidadania e da compreensão dos novos direitos e responsabilidades num mundo global, respeitando a diferença e a inclusão de todos. Partilhamos, pois, da filosofia presente no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, que se afirma como o documento de referência para a organização de todo o sistema educativo, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular, e que transcrevemos: “Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola, a seguir enunciados.

- Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.”

8. Contexto

O concelho de Paços de Ferreira localiza-se na parte norte da zona central do distrito do Porto, pertencendo à sub-região do Tâmega. Segundo a base de dados do Pordata, a população total deste concelho em 2021 era de 56 614, diminuindo em 946 habitantes em relação a 2011. Entre 2011 e 2021, a percentagem da população com menos de 15 anos diminuiu, passando de 18,1% para 13,6%, e a população com mais de 65 anos aumentou, passando de 11,1% para 16,2% da população total do concelho.

De acordo com os indicadores do recenseamento da população, no período entre censos de 2011 e 2021, verifica-se uma diminuição da taxa de analfabetismo de 1,23% (3,77% em 2011 para 2,54% em 2021). Este valor representa uma taxa inferior às médias registadas na região do Tâmega e Sousa, na região Norte e no território nacional no seu todo.

8.1 Constituição do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Frazão, Paços de Ferreira foi criado em 2002 e integra quatro estabelecimentos de educação e ensino das freguesias de Paços de Ferreira, Frazão/Arreigada e Seroa: três escolas básicas, com 1.º CEB e Educação Pré-escolar, e uma escola-sede, com 2.º e 3.º CEB.

Freguesia	Estabelecimento
Frazão/Arreigada (<i>Frazão</i>)	Escola Básica de Frazão
Frazão/Arreigada (<i>Frazão</i>)	Escola Básica n.º1 de Frazão
Frazão/Arreigada (<i>Arreigada</i>)	Escola Básica de Arreigada
Seroa	Escola Básica de Seroa

Tabela 1 – Localização das escolas do Agrupamento

A **Escola Básica de Arreigada**, a **Escola Básica n.º1 de Frazão** e a **Escola Básica de Seroa** ocupam os novos Centros Escolares, acolhendo crianças do 1.º CEB e da Educação Pré-escolar. Integram salas de aula em número suficiente e estão equipadas com material didático em quantidade satisfatória e em bom estado de conservação. Possuem Pavilhão Gimnodesportivo adequadamente equipado. Têm salas específicas, biblioteca e cantina. Têm também espaços de trabalho para docentes e não docentes e para receção dos encarregados de educação. As escolas apresentam ainda sanitários em quantidade e estado de conservação adequados.

A **Escola Básica de Frazão**, escola sede do Agrupamento, contém salas de aula normal e salas específicas: de Ciências Naturais/Físico-Química (sendo 1 laboratório), de Artes e Tecnologias, sala de

Informática, de Educação Musical, atelier, oficina e 1 centro de apoio à aprendizagem. Conta ainda com gabinetes de apoio e de trabalho, 2 salas para o Serviço de Psicologia e Orientação, 1 gabinete de Promoção da Saúde e 1 sala para trabalho dos diretores de turma. Todas as salas e gabinetes têm computador com acesso à internet. O pavilhão gimnodesportivo está satisfatoriamente equipado. A Biblioteca Escolar está bem organizada, bem equipada, nomeadamente ao nível de material livro, embora necessite de uma atualização a nível dos computadores. A sala de professores, com bufete, é ampla e serve adequadamente o pessoal docente e não docente. A sala de alunos tem equipamentos lúdicos para ocupação dos tempos livres e bufete. Dois gabinetes estão destinados à Direção do Agrupamento. A cantina é ampla e com boas condições. A escola dispõe ainda de Secretaria e serviço de papelaria e reprografia. O recreio e jardins são grandes.

8.2 Recursos tecnológicos

De forma a preparar os alunos para os desafios do século XXI, as escolas têm vindo a preparar a sua transição digital, através da conceção e implementação do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE). Este Plano contempla um conjunto de ações, cujas áreas de intervenção incidem nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança. Iniciada a implementação em 2021/2022 e com duração até ao final do ano letivo 2022/2023, o PADDE viu a sua vigência prolongada dada a pertinência das medidas nele contidas e pelo facto de algumas delas ainda não estarem completamente alcançadas.

A implementação do projeto está intimamente relacionada com outros projetos de âmbito nacional, tais como o Projeto Escola Digital, distribuição de computadores e conectividade a alunos e professores, bem como pelo projeto de reforço e alargamento da Rede Alargada de Educação.

Estes projetos de âmbito nacional são operacionalizados no Agrupamento de Escolas de Frazão, tendo por base um conjunto de recursos tecnológicos, usados por professores e alunos, que são colocados ao serviço do processo de ensino/aprendizagem/avaliação.

Computadores e conectividade – são distribuídos gratuitamente a alunos e professores computado computadores portáteis com kit e ligação à internet. Todas as salas de aula possuem computador de secretária e ligação à internet por cabo.

Painéis interativos – o Agrupamento dispõe de 36 painéis interativos, distribuídos pelas 4 escolas, 21 na escola sede e 5 em cada uma das outras.

Projetores multimédia – existem 13 projetores em cada escola da educação pré-escolar e 1.º ciclo, distribuídos pelas diferentes salas/espacos escolares. Na escola sede existe um projetor em todos os espacos onde se desenvolvem atividades letivas.

Impressoras/fotocopiadoras – existe uma máquina de cópia e impressão em cada uma das escolas das escolas básicas. Na escola sede, existe um serviço de cópia e impressão com duas máquinas, acrescido de 3 máquinas distribuídas pelos serviços administrativos, biblioteca e Direção.

Laboratórios de Aprendizagem – o Agrupamento possuiu 4 Laboratórios de Aprendizagem distribuídos pelas 4 escolas do Agrupamento. Cada um possui um painel interativo, 20 computadores, Kit de robótica, mobiliário adaptado (cadeiras e mesas com rodas) e o da escola sede possui ainda uma impressora 3D. Este último possui também material de áudio e vídeo, próprio para as áreas curriculares de teatro e cinema.

Office 365 – todos os alunos, professores e pessoal não docente possui email institucional, assente na plataforma Office 365, usufruindo de um conjunto vasto de aplicações online, incluindo a plataforma TEAMS.

Plataforma Ensinar e Aprender Português - todos os alunos do 1ºCiclo têm acesso à Plataforma EAP, da Lusoinfo, uma ferramenta pedagógica digital, cujas licenças de utilização são, anualmente, adquiridas pelo Município. Este recurso favorece a realização de atividades dinâmicas e lúdicas e promove conhecimentos, competências e valores que ajudam as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade.

8.3 Alunos

Crianças/alunos	Jl	1.º CEB	2.ºCEB	3.º CEB	TOTAL
2020/2021	174	354	189	292	1009
2021/2022	183	316	209	274	982
2022/2023	189	305	208	290	992
2023/2024	196	314	156	273	939

Tabela 2 – Evolução do número total de crianças/alunos ao longo dos últimos 4 anos letivos.

No Agrupamento de Escolas de Frazão, Paços de Ferreira, desde o ano letivo 2020/2021 até ao momento, o número de alunos inscritos na educação pré-escolar aumentou 12,64%. Nos 1.º CEB, 2.º CE e 3.º CEB a redução foi de 11,30%, 17,46% e 6,51%, respetivamente.

8.4 Ação Social Escolar

	Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB e 3.º CEB
Escalão A	16	44	75
Escalão B	40	63	108
TOTAL	56	107	183
		346	

Tabela 4 – Número de crianças/alunos beneficiários de ação social escolar.

Do universo das crianças e alunos inscritos, 36,85% são beneficiários de ação social escolar. É no 2.º e 3.º CEB que a percentagem de alunos que beneficiam de ASE é maior, com 42,66%.

8.5 Famílias

Habilitações	Mãe	Pai
Sem habilitações	0	3
1.º Ciclo	59	6
2.º Ciclo	182	22
3.º CEB	209	28
Ensino secundário	232	33
Licenciatura	100	11
Mestrado	8	4
Doutoramento	5	0
Desconhecido/sem dados	17	2

Tabela 6 - Habilitações dos Encarregados de Educação

Em cerca de 86,47% dos alunos, o encarregado de educação é a mãe, sendo o pai apenas 11,61% das vezes, e em 1,92% dos casos são outros familiares.

Relativamente à escolaridade das mães, verifica-se que 55,42% têm escolaridade até ao 3.º ciclo, 28,57% concluíram o ensino secundário e 13,92% das mães têm formação superior. Quanto aos pais, 54,13% têm escolaridade até ao 3.º ciclo, 30,28% concluíram o ensino secundário e 13,76% têm formação superior.

8.6 Pessoal docente

N. Professores	Contratados	QZP	QA
110	17	18	75

Tabela 7 – Distribuição dos docentes por tipologia de vinculação

O Agrupamento tem 110 docentes, todos profissionalizados, dos quais 75 pertencem ao quadro de Agrupamento, 18 ao Quadro de Zona Pedagógica e os restantes são contratados. A sua experiência profissional é significativa, pois o tempo médio de serviço é de 26 anos. Residem no concelho de Paços de Ferreira 38 docentes (35%). A média de idade dos docentes, em 31 de dezembro de 2023, é de 51 anos.

8.7 Pessoal não docente

O pessoal não docente é constituído por 62 trabalhadores, dos quais 53 são assistentes operacionais com habilitações literárias entre o 4.º ano de escolaridade e o Mestrado, 51 com contrato em funções públicas por tempo indeterminado e 2 com contrato a termo resolutivo certo, e com um tempo médio de serviço de 10 anos. Os 9 assistentes técnicos, todos com contrato em funções públicas por tempo indeterminado e com um tempo médio de serviço de 28 anos, possuem habilitações literárias entre o 8.º ano de escolaridade e a licenciatura. O Agrupamento conta ainda com 3 técnicos especializados, 1 na área da música e dois psicólogos, sendo que um possui doutoramento na área da psicologia cognitiva.

EB de Frazão	EB n.º 1 de Frazão	EB de Arreigada	EB da Seroa	TOTAL
9(AT)+29(AO)	9 (AO)	7(AO)	8(AO)	62

Tabela 8 – distribuição dos assistentes técnicos e operacionais pelas escolas do Agrupamento

8.8 Parcerias

Entidade Parceira	Natureza da parceria
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	Pessoal não docente; instalações escolares e manutenção de instalações e equipamentos; ação social escolar; refeições; transportes; plano anual de atividades; formação; atividades de enriquecimento curricular; EMPSE; Projeto Educativo Municipal; Gestão financeira,
Junta de Freguesia de Frazão/Arreigada	Transportes escolares; auxílio financeiro; limpeza dos espaços; colaboração na organização e dinamização de ações do PAA
Junta de Freguesia Seroa	
Junta de Freguesia de Paços de Ferreira (<i>Modelos</i>)	
Paços 2000	Serviços de CAF e SAAF e almoço, protocolados com a autarquia.
Centro Social e Paroquial de Frazão Centro Social e Paroquial de Arreigada	
Instituto de Emprego e Formação Profissional	Acolhimento de estágios profissionais de formandos do IEFP
Associação Empresarial de Paços de Ferreira	Júri das Provas de Aptidão Final
Centro de Formação Agrupamentos de Escolas de Penafiel, Paredes e Paços de Ferreira	Operacionalização do Plano de Formação do Centro Avaliação de Desempenho Docente

Universidade Católica – Porto	Consultoria TEIP e capacitação
ISMAI – Instituto Universitário da Maia	Estágios curriculares de psicologia
Juventude Pacense	Atividades extracurriculares - Basquetebol
Futebol Clube de Paços de Ferreira	Atividades extracurriculares - Futsal
Futebol Clube de Freamunde	Atividades extracurriculares - Futsal
ARC Sobrão	Atividades extracurriculares - Ténis
ARC Moinhos	Atividades extracurriculares - Andebol
Conservatório de Música do Vale do Sousa – Lousada	Ensino Articulado da Música
Obra Social e Cultural Sílvia Cardoso	Centro Recursos Inclusão
Universidade Porto – FPCEUP	Acompanhamento/Capacitação
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Frazão	Capacitação/sensibilização/socorro
Centro de saúde – USF	Capacitação/sensibilização

Tabela 9 - Principais entidades parceiras do Agrupamento

9. Diagnóstico

9.1 Insucesso, abandono e absentismo

Insucesso, abandono e absentismo no 1.º CEB

Ano letivo	N.º alunos inscritos	Alunos retidos por insucesso		Alunos com excesso grave de faltas		Abandono		Absentismo (Faltas injustificadas)	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	Total	Média por aluno
2019/2020	378	1	0,26%	0	0%	0	0%	349	0,92
2020/2021	354	3	0,85%	0	0%	1	0,28%	1363	3,86
2021/2022	316	1	0,32%	0	0%	0	0%	198	0,63
2022/2023	305	1	0,33%	0	0%	0	0%	167	0,55

Tabela 10 – Insucesso, abandono e absentismo no 1.º CEB nos último 4 anos

Insucesso, abandono e absentismo no 2.º CEB

Ano letivo	N.º alunos inscritos	Alunos retidos por insucesso		Alunos com excesso grave de faltas		Abandono		Absentismo (Faltas injustificadas)	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	Total	Média por aluno
2019/2020	201	5	2,51%	0	0	2	1%	362	1,82
2020/2021	189	7	3,78%	2	1,08%	4	2,16%	3985	21,54
2021/2022	209	9	4,31%	3	1,44%	0	0%	1645	7,87
2022/2023	208	13	6,25%	4	1,92%	1	0,48%	906	4,36

Tabela 10 – Insucesso, abandono e absentismo no 2.º CEB nos último 4 anos

Insucesso, abandono e absentismo no 3.º CEB

Ano letivo	N.º alunos inscritos	Alunos retidos por insucesso		Alunos com excesso grave de faltas		Abandono		Absentismo (Faltas injustificadas)	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	Total	Média por aluno
2019/2020	261	8	2,95%	3	1,15%	1	0,37%	1547	5,95
2020/2021	292	5	1,71%	3	1,03%	0	0%	1067	3,65
2021/2022	274	6	2,20%	4	1,47%	1	0,37%	1978	7,25
2022/2023	290	8	2,76%	3	1,03%	2	0,69%	1630	5,62

Tabela 10 – Insucesso, abandono e absentismo no 3.º CEB nos último 4 anos

Nos últimos quatro anos, a taxa de retenção tem vindo a subir ligeiramente ano após ano, passando de 1,67% em 2019/2020 para 2,74% em 2022/2023. Em 2022/2023, no 2.º CEB, observou-se a taxa de retenção mais elevada neste período de análise, correspondendo a 6,25%.

9.2 Sucesso escolar na avaliação interna

Ano de escolaridade	2019/2020			2020/2021			2021/2022			2022/2023		
	N.º total de alunos avaliados	Alunos com positiva a todas as disciplinas		N.º total de alunos avaliados	Alunos com positiva a todas as disciplinas		N.º total de alunos avaliados	Alunos com positiva a todas as disciplinas		N.º total de alunos avaliados	Alunos com positiva a todas as disciplinas	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1.º ano	59	51	86%	84	72	86%	68	68	100%	85	80	94%
2.º ano	100	96	96%	60	51	85%	88	79	90%	72	71	99%
3.º ano	107	101	94%	99	97	98%	58	52	90%	90	85	94%
4.º ano	112	109	97%	110	102	93%	102	99	97%	58	57	98%
5.º ano	76	71	93%	106	80	75%	106	83	78%	88	67	76%
6.º ano	123	99	80%	79	70	89%	103	75	73%	120	84	70%
7.º ano	94	70	74%	121	87	72%	76	59	78%	99	63	64%
8.º ano	83	77	93%	88	54	61%	112	65	58%	80	43	54%
9.º ano	83	61	73%	83	64	77%	85	53	62%	111	54	49%

Tabela 11 – Sucesso escolar dos alunos na avaliação interna nos últimos 4 anos

Olhando para a tabela anterior, constata-se que a percentagem de alunos que apresenta uma taxa de 100% de sucesso vai diminuindo à medida que se avança no ano escolar/ciclo. Esta tendência mostra-nos que os alunos têm mais dificuldades em obter sucesso pleno, à medida que avançam na sua escolaridade, e que a Escola ainda não conseguiu melhorar este indicador de desempenho.

9.3 Sucesso escolar na avaliação externa

PORTUGUÊS Ano letivo	Taxa de sucesso			Classificação média		
	AE Frazão	Nacional	Diferença	AE Frazão	Nacional	Diferença
2019/2020	86,8%	76,8%	+10pp	61,7%	60,0%	+1,7pp
2020/2021	-	-	-	-	-	-
2021/2022	-	-	-	-	-	-
2022/2023	89,3%	78,2%	+11,1pp	61,8%	61,0%	+0,8pp

Tabela 12 – Sucesso dos alunos na prova final de Português

MATEMÁTICA Ano letivo	Taxa de sucesso			Classificação média		
	AE Frazão	Nacional	Diferença	AE Frazão	Nacional	Diferença
2019/2020	62,3%	60,1%	+2,2pp	52,5%	55,0%	-2,5 pp
2020/2021	-	-	-	-	-	-
2021/2022	-	-	-	-	-	-
2022/2023	24,7%	42,0%	-17,3pp	36,3%	43%	-6,7pp

Tabela 12 – Sucesso dos alunos na prova final de Matemática

Tanto em 2019/2020 como em 2022/2023 o Agrupamento teve um desempenho muito positivo na prova final de Português. Pelo contrário, de 2019/2020 para 2022/2023, o desempenho na prova final de Matemática piorou em relação à média nacional.

9.4 Disciplina e Clima de Escola

Ano letivo	Número de alunos inscritos	Total de ocorrências		Total de alunos envolvidos em ocorrências		N.º Total de medidas			
		Nº	%	Nº	%	Medidas corretivas		Medidas disciplinares sancionatórias	
						Nº	%	Nº	%
2019/2020	840	77	8,4%	45	5,4%	103	12%	6	0,76%
2020/2021	835	84	10,5%	51	6,1%	111	13%	3	0,36%
2021/2022	799	91	11,3%	57	7,1%	94	12%	9	1,1%
2022/2023	806	114	13,0%	61	7,6%	122	15%	11	1,4%

Tabela 13 – ocorrências disciplinares dos alunos ao longo dos últimos quatro anos

Apesar dos esforços desenvolvidos e de todas as iniciativas levadas a cabo, ainda não nos foi possível alcançar valores adequados relativos à (in)disciplina. Aliás, no período de pandemia, observaram-se nos alunos comportamentos mais agressivos e maior intolerância em relação aos pares.

9.5 Análise Swot

Pontos Fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> ● Respostas educativas diferenciadas e integradoras; ● Atividades de enriquecimento curricular diversificadas; ● A monitorização e avaliação sistemática do impacto das medidas adotadas no âmbito da melhoria do sucesso escolar; ● A consolidação do processo de autoavaliação e a elaboração de planos de melhoria estruturados e consequentes; ● Existência de profissionais empenhados e dedicados no agrupamento; ● Dinâmicas de trabalho colaborativo existentes; ● Protocolos e parcerias com diversas instituições com vista à melhoria dos processos e dos resultados educativos; ● Existência de técnicos especializados e da EMPSE que contribuem para o enriquecimento da ação educativa; ● Requalificação de espaços e equipamentos ● Existência de equipamento tecnológico 	<ul style="list-style-type: none"> ● Inexistência ou insuficiência de supervisão da prática letiva em sala de aula, enquanto processo de melhoria da qualidade do ensino e desenvolvimento profissional; ● Diminuição das taxas de transição/aprovação, principalmente ao nível do 2.º e 3.º ciclos; ● A existência de um número elevado de ocorrências disciplinares, particularmente associadas a um conjunto de alunos reincidentes; ● Existência de situações de abandono e de absentismo, embora residuais; ● Não inclusão plena dos alunos; ● Existência de práticas letivas ainda pouco inovadoras; ● Desmotivação de alguns colaboradores (docentes e não docentes); ● Alguns espaços e equipamentos degradados. ● Cobertura de internet
Oportunidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> ● EMPSE – Equipa Municipal de Promoção do Sucesso Educativo (municipal/intermunicipal) e respetivas ações e recursos humanos e materiais; ● Projetos ERASMUS+ KA1 e KA2; ● Plano de Capacitação desenvolvido pelo CFAEPPP (para a capacitação e desenvolvimento profissional); ● PAFC - Projeto de autonomia e flexibilidade curricular. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Saída de alunos para outros Agrupamentos ou para o estrangeiro; ● Acesso limitado de alguns alunos a experiências de caráter cultural, social, desportivo e recreativo; ● Hábitos limitados no âmbito da saúde preventiva e de adoção de estilos de vida saudáveis; ● Dificuldades económicas das famílias: 36,85% da população discente beneficia de auxílios económicos no âmbito da ação social escolar; ● A desvalorização da escola por parte de alguns alunos e de alguns encarregados de educação. ● Serviço de transporte escolar (Escola sede)

Tabela 14 – Análise SWOT do Agrupamento

10. Objetivos Gerais e Ação Estratégica

10.1 - Objetivos gerais

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Diminuir as taxas de prevalência de absentismo e interrupção precoce do percurso escolar;
- Melhorar os resultados académicos e sociais dos alunos;
- Diversificar as metodologias de ensino e o desenvolvimento profissional dos docentes;
- Monitorizar e avaliar os processos e os resultados das ações desenvolvidas no âmbito do Projeto Educativo;
- Fomentar a participação da comunidade na vida escolar do Agrupamento.
- Melhorar os processos de comunicação internos e conceber uma estratégia de comunicação com o exterior.

10.2 - Ação estratégica

A ação estratégica do agrupamento resulta da identificação das áreas problema recolhidas a partir dos dados estatísticos dos resultados académicos e sociais dos alunos, de grupos focais com a comunidade escolar, de relatórios da Equipa de autoavaliação, relatórios TEIP e relatório da avaliação externa da IGEC.

As ações estão estruturadas de acordo com o Quadro de Referência da IGEC para a avaliação externa das escolas.

EIXO 1 Liderança e gestão	1.1 Visão estratégica
	1.2 Liderança e Gestão
EIXO 2 Prestação do serviço educativo	2.1 Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos
	2.2 Oferta educativa e gestão curricular
	2.3 Ensino, aprendizagem e avaliação
	2.4 Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva
EIXO 3 Resultados	3.1 Resultados académicos
	3.2 Resultados sociais
	3.3 Reconhecimento da comunidade
EIXO 4 Autoavaliação	4.1 Desenvolvimento
	4.2 Consistência e impacto

Tabela 15 – Resumo da ação estratégica do PE.

O Agrupamento de Escolas de Frazão, Paços de Ferreira, enquanto Agrupamento TEIP, está obrigado à elaboração e implementação de um Plano Plurianual de Melhoria, de acordo com a orientação da Direção Geral de Educação. Na sua configuração atual, o Plano Plurianual de Melhoria

do Projeto TEIP do Agrupamento assenta em 3 Eixos (definidos pela DGE) e 5 Ações concebidas para dar resposta às necessidades/problemas identificados.

EIXO 1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

- **AÇÃO – COMUNICAÇÃO**
 - O desenvolvimento e comunicação da Visão do Agrupamento;
 - A melhoria das estratégias de comunicação interna e externa;
- **AÇÃO – COPA**
 - A reflexão e o reforço do trabalho colaborativo entre os docentes;
 - A organização flexível das turmas/grupos de alunos;
 - A criação de equipas educativas coerentes e focadas na promoção do sucesso;
 - A promoção de lideranças partilhadas e participativas;
 - A partilha de práticas pedagógico-didáticas de referência;
 - O desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes;

EIXO 2 – Gestão Curricular

- **AÇÃO – SIAMA**
 - A diferenciação pedagógica, recorrendo à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a utilização de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, desporto escolar, laboratórios, entre outros);
 - A dinamização de trabalho multidisciplinar e interdisciplinar;
 - O suporte à aprendizagem em sala de aula;
 - As dinâmicas de avaliação das aprendizagens (diversificação de métodos, instrumentos e processos);
 - A participação ativa do aluno no processo de ensino, aprendizagem e avaliação;
 - A criação de ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula;
 - O apoio aos alunos quando necessário (individual, tutoria, pequenos grupos);
- **AÇÃO – SER**
 - O desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos de forma transversal;

EIXO 3 – Parecerias e Comunidade

- **AÇÃO – REDES**
 - A adoção de medidas diversificadas e adequadas ao contexto local, que envolvam as famílias, no acompanhamento do percurso escolar dos educandos;
 - A promoção de projetos em parceria, valorizando os que apresentam evidências de impacto na promoção das aprendizagens e do desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos.

EIXO 1: LIDERANÇA E GESTÃO

Área de Intervenção: 1.1 – Visão estratégica

Objetivos	Ações	Intervenientes	Metas	Indicador de medida/ meios de verificação
<ol style="list-style-type: none"> 1. Consciencializar a comunidade acerca das finalidades e objetivos do Agrupamento; 2. Promover uma escola democrática e inclusiva, orientada para o sucesso educativo de todas as crianças e jovens, tendo em vista a consecução do PASEO; 3. Promover a cultura e valores de sustentabilidade e de mudança dos comportamentos no Agrupamento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de debates para contextualizar e ajustar um referencial curricular ao Projeto Educativo do Agrupamento 2. Criação de condições para o efetivo contributo dos alunos, encarregados de educação e comunidade para a conceção e implementação de projetos 3. Organização de sessões de trabalho para implementação e análise da avaliação de satisfação 4. Reconhecimento das práticas de Desenvolvimento Sustentável 5. Participação em projetos ambientais e de sustentabilidade, nomeadamente o EcoEscolas 	<p>Conselho Geral</p> <p>Direção</p> <p>Coordenadores de escola</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Estruturas intermédias</p> <p>Equipas TEIP EAA PADDDE PTE Projetos</p> <p>Técnicos especializados</p> <p>Professores</p> <p>PND</p> <p>Alunos</p> <p>Associações de Pais Pais e EE</p>	<p>Resposta dos alunos aos Questionário de Satisfação >25%</p> <p>Resposta dos EE aos Questionário de Satisfação >25%</p> <p>Resposta do PND aos Questionário de Satisfação >50%</p> <p>Resposta do PD aos Questionário de Satisfação >50%</p> <p>Aumentar o n.º de momentos de auscultação e negociação junto das estruturas intermédias</p> <p>Manter a bandeira verde nas 4 escola do Agrupamento</p>	<p><u>Indicador de medida</u> Grau de satisfação</p> <p>Nível de envolvimento (medir - % de pessoas que respondem aos questionários)</p> <p>N.º de momentos de auscultação</p> <p><u>Meios de verificação</u> Inquéritos de satisfação</p> <p>Relatórios: Coordenadores de escolas; Coordenadores de Departamento; EAA EPADDE</p>

EIXO 1: LIDERANÇA E GESTÃO

Área de Intervenção: 1.2 – Liderança e Gestão

Objetivos	Ações	Intervenientes	Metas	Indicador de medida/ meios de verificação
<p>4. Prestar um serviço público de educação de qualidade;</p> <p>5. Promover o desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes;</p> <p>6. Promover uma liderança partilhada que contribua para a transformação e coesão;</p> <p>7. Promover a autorreflexão e a autorregulação enquanto organização dinâmica, com vista à melhoria das práticas, procedimentos e tomadas de decisão;</p> <p>8. Criar relações de proximidade entre as diversas estruturas intermédias;</p> <p>9. Promover a internacionalização do agrupamento, para aumentar o conhecimento e as experiências da comunidade educativa;</p> <p>10. Apoiar a criação das associações de pais e EE em cada uma das escolas;</p> <p>11. Incentivar a criação/dinamização de projetos inovadores, ajustados às características e necessidades do contexto;</p> <p>12. Garantir um ambiente escolar seguro, inclusivo e desafiador das aprendizagens;</p> <p>13. Rever e divulgar junto da comunidade educativa os critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos;</p> <p>14. Melhorar a gestão das instalações orientada para o bem-estar e a humanização dos espaços;</p> <p>15. Implementar o Plano de Segurança;</p> <p>16. Continuar a operacionalizar o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola;</p>	<p>6. Articulação com o centro de formação, universidades e outras entidades formadoras;</p> <p>7. Envolvimento do pessoal docente e não docente na definição das necessidades de formação;</p> <p>8. Construção e divulgação de um plano de formação;</p> <p>9. Divulgação junto da comunidade educativa dos critérios de aplicação das medidas disciplinares;</p> <p>10. Reforço da participação em projetos Erasmus;</p> <p>11. Inventariação e maximização de equipamentos e recursos materiais e tecnológicos que propiciem a transversalidade e o trabalho de projeto;</p> <p>12. Implementação do Plano de Segurança das Escolas e dos registos de acontecimentos de anomalias;</p> <p>13. Revisão, divulgação e simulação anual do Plano de Evacuação e das medidas gerais de autoproteção;</p> <p>14. Implementação das atividades do PADDE, monitorização (anual) e (re)aplicação do SELFIE quando for pertinente;</p> <p>15. Otimização das plataformas eletrónicas (E360; GIAE; Office 365 - TEAMS); dos canais de comunicação (Página Web);</p> <p>16. Facebook, Youtube, Instagram; dos placares de afixação de informação; da TV e da rádio escolares;</p> <p>17. Sensibilização para a relevância do papel de diretor de turma como mediador e intermediário da comunicação;</p> <p>18. Promoção de ações sobre a falsa informação e o ruído na comunicação, bem como dos riscos das redes sociais;</p>	<p>Conselho Geral</p> <p>Direção</p> <p>Coordenadores de escola</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Estruturas intermédias</p> <p>Equipas TEIP</p> <p>EAA</p> <p>EMAEI</p> <p>EMPSE</p> <p>PADDDE</p> <p>PTE</p> <p>Projetos</p> <p>Professores</p> <p>Técnicos especializados</p> <p>PND</p> <p>Alunos</p> <p>Associações de Pais</p> <p>Pais e EE</p>	<p>Elaboração ou atualização anual do Plano de formação</p> <p>Realização ou atualização anual dos inventários de material/recursos</p> <p>Realização de 1 exercício de evacuação, por ano, em cada uma das escolas do Agrupamento</p> <p>Satisfação da comunidade, relativa ao trabalho desenvolvido na área da liderança e gestão >70%</p> <p>Concretização das ações do PADDE > 80%</p> <p>Redução do número de fotocópias no agrupamento >10%</p>	<p><u>Indicador de medida</u></p> <p>Grau de satisfação</p> <p>Nível de envolvimento (medir - % de pessoas que respondem aos questionários)</p> <p>Grau de execução do PADDE</p> <p>Grau de execução do plano de ação (formação)</p> <p>N.º de fotocópias</p> <p><u>Meios de verificação</u></p> <p>Relatórios</p> <p>Coordenador de Segurança</p> <p>Equipa PADDE</p> <p>EAA</p> <p>Inquéritos de satisfação</p> <p>Grupos focais</p> <p>Atas</p>

<p>17. Agilizar os circuitos de comunicação interna e externa em todo o agrupamento, privilegiando as plataformas institucionais;</p> <p>18. Administrar canais e ferramentas que viabilizem uma comunicação formal mais eficiente, eficaz e célere entre os intervenientes da comunidade escolar;</p> <p>19. Potenciar práticas sustentadas de comunicação interna facilitadoras de um horário de trabalho mais eficiente, evitando a reprodução e o ruído desnecessários;</p> <p>20. Projetar a escola no exterior com a divulgação de notícias e eventos escolares;</p>	<p>19. Implementação e divulgação dos projetos e atividades do AEF;</p> <p>20. Comunicação das deliberações dos órgãos de administração e gestão, através de canais adequados;</p> <p>21. Criação de contactos presenciais ou online regulares, formais e informais, entre todas as estruturas intermédias;</p> <p>22. Criação de plataformas de registo de incidências /reclamações;</p> <p>23. Identificação e divulgação da rede de parceiros e do contributo que cada um pode dar à organização;</p> <p>24. Organização de sessões de esclarecimento na comunidade escolar sobre o papel especial que alguns <i>parceiros</i> desempenham para a concretização de novos desafios que se colocam às escolas (CPCJ; Escola Segura; Unidades de Saúde);</p> <p>25. Promoção de reuniões com <i>parceiros/intervenientes</i> internos (alunos, não docentes, pais e encarregados de educação, ...) e externos, sempre que se justifique.</p> <p>26. Divulgação do manual SER;</p>	<p>Diretores de Instalações</p> <p>Delegados de Segurança /</p>		<p>Estatística</p> <p>Notícias/Newsletters</p>
--	---	---	--	--

EIXO 2: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Área de Intervenção: 2.1 – Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Objetivos	Ações	Intervenientes	Metas	Indicador de medida/ meios de verificação
21. Promover uma cultura de escola acolhedora/afetiva e inclusiva, que reconheça as crianças e alunos como agentes do processo educativo;	27. Criação de um plano de receção/acolhimento, acompanhamento e transição de ciclo das crianças e alunos;	Conselho Geral	100% das crianças e alunos envolvidos em, pelo menos, 1 atividade do PAA	<u>Indicador de medida</u> Grau de satisfação
22. Estimular o envolvimento e a responsabilidade dos alunos na manutenção de um ambiente escolar positivo;	28. Realização de assembleias de Turma e de Delegados de Turma;	Direção Coordenadores de escola	Pelo menos 2 Assembleias de Delegados de Turma por ano	Nível de envolvimento
23. Promover a autonomia, a aprendizagem das emoções, atitudes e valores dos alunos;	29. Participação dos alunos nas Assembleia Municipal de Jovens, Assembleia Municipal dos pequenos deputados e no Parlamento dos jovens;	Conselho Pedagógico		Grau de execução do plano de ação
24. Promover e valorizar o mérito e a excelência;	30. Realização da cerimónia de entrega dos diplomas de mérito;	Estruturas intermédias	60% dos alunos inscritos nos clubes mantêm frequência até ao final do ano letivo	Número de momentos de auscultação
25. Adequar os espaços escolares às necessidades das crianças e dos alunos;	31. Requalificação dos espaços dentro e fora da sala de aula;	Equipas TEIP EAA EMAEI EMPSE PADDDE PTE Projetos	Diminuição das ocorrências disciplinares em 5pp ao ano	N.º de ocorrências disciplinares
26. Promover atividades de caráter cultural, social, recreativo e formativo nas mais diferentes áreas e que contribuam para a melhoria dos resultados académicos e sociais;	32. Promoção dos clubes em áreas diversificadas e do desporto escolar;			N.º de ações de sensibilização
27. Promover a participação dos alunos em atividades físicas, artísticas, culturais e científicas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres;	33. Aplicação do manual SER;			
28. Promover um ambiente de respeito, de tolerância e de disciplina no agrupamento;	34. Envolvimento dos alunos em ações de solidariedade;			<u>Meios de verificação</u> Relatórios EAA TEIP
29. Trabalhar as expectativas face à Escola;	35. Constituição da associação de estudantes;	Professores	2 ações de sensibilização por ano	
30. Estimular o sentido crítico para o exercício de uma cidadania ativa;	36. Dinamização de ações de sensibilização para alunos e EE nas áreas do bullying, cyberbullying, igualdade de género, substâncias aditivas, etc;	Técnicos especializados	50% das turmas melhoram a classificação da Turma Ativa do 1.º para o 2.º Semestre	Inquéritos de de satisfação
31. Fomentar a participação da comunidade na vida escolar do Agrupamento;	37. Operacionalização do Projeto Cultural de Escola, da Estratégia para a Cidadania, da Biblioteca Escolar e do Jornal Click;	PND	Satisfação dos alunos com o clima de escola e bem-estar >70%	Grupos focais
32. Fomentar a construção de uma escola saudável (PES);	38. Disponibilização de atividades de natureza desportiva, cultural e recreativa, em parceria com as instituições locais;	Alunos		Atas
33. Desenvolver ações que promovam a valorização da escola e do conhecimento pelos pais e famílias;	39. Promoção de diversas modalidades de tutoria;	Associações de Pais Pais e EE	100% de alunos alvo frequentam sessões de orientação vocacional	Estatística
34. Apoiar as famílias, nomeadamente, desenvolver/reforçar as competências parentais que permitam um desempenho mais adequado das suas funções educativas, afetivas, relacionais e	40. Participação nas sessões de orientação vocacional e divulgação de oferta educativa e formativa;			Notícias/Newsletters

<p>comportamentais, promovendo a parentalidade positiva;</p> <p>35. Criar parcerias/protocolos com a comunidade local, que permitam, numa lógica complementar, fazer face a necessidades diversas evidenciadas pelo Agrupamento;</p> <p>36. Promover um papel ativo e interventivo num contexto de tomada de decisões por parte dos alunos;</p> <p>37. Assegurar aos alunos programas de orientação escolar e vocacional.;</p>		Parceiros locais		
--	--	------------------	--	--

EIXO 2: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Área de Intervenção: 2.2 – Oferta educativa e gestão curricular

Objetivos	Ações	Intervenientes	Metas	Indicador de medida/ meios de verificação
<p>38. Melhorar os níveis de qualificação dos alunos do agrupamento, através de uma oferta educativa diversificada, de acordo com a motivação dos alunos e promotoras da qualidade das aprendizagens;</p> <p>39. Assegurar a articulação, coerência e sequencialidade na planificação e no desenvolvimento do currículo entre os diferentes níveis de ensino.;</p> <p>40. Implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão promotoras de igualdade de oportunidades e de acesso ao currículo;</p> <p>41. Promover uma maior interdisciplinaridade nos projetos de Estratégia de Educação e Cidadania;</p> <p>42. Sustentar a articulação dos Projetos da Escola com o currículo das diversas disciplinas;</p>	<p>41. Aplicação de questionários a alunos e EE relativos às ofertas educativas;</p> <p>42. Disponibilização de oferta educativa diversificada, no âmbito artístico, cultural e científico;</p> <p>43. Realização de reuniões de articulação vertical e horizontal, com vista à gestão do currículo, integração e sequencialidade das aprendizagens;</p> <p>44. Adoção de medidas de suporte à aprendizagem para alunos que apresentam dificuldades de natureza diversa e que respondam às suas reais necessidades;</p> <p>45. Adoção de planos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania;</p> <p>46. Construção do PAA rico e diversificado, com a participação de toda a comunidade educativa;</p>	<p>Conselho Geral</p> <p>Direção</p> <p>Coordenadores de escola</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Estruturas intermédias</p> <p>Equipas</p> <p>TEIP</p> <p>EAA</p> <p>EMAEI</p> <p>EMPSE</p> <p>Projetos</p> <p>Professores</p> <p>Técnicos especializados</p> <p>Alunos</p> <p>Associações de Pais</p> <p>Pais e EE</p>	<p>Satisfação dos alunos com a oferta educativa disponibilizada >70%</p> <p>100% das turmas envolvidas no PAA</p> <p>100% dos grupos disciplinares e departamentos envolvidos no PAA</p> <p>Satisfação do público-alvo com as atividades do PAA >80%</p> <p>Constrangimento na aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão <15%</p>	<p><u>Indicador de medida</u></p> <p>Grau de satisfação</p> <p>Nível de envolvimento</p> <p>Grau de execução do plano de ação</p> <p><u>Meios de verificação</u></p> <p>Relatórios</p> <p>EAA</p> <p>TEIP</p> <p>PAA</p> <p>Inquéritos de satisfação</p> <p>Grupos focais</p> <p>Atas</p> <p>Notícias/Newsletters</p>

EIXO 2: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Área de Intervenção: 2.3 – Ensino, Aprendizagem e avaliação

Objetivos	Ações	Intervenientes	Metas	Indicador de medida/ meios de verificação
43. Garantir um ensino de qualidade para todos;	47. Rentabilização dos recursos tecnológicos disponíveis (painéis interativos, projetores, computadores, impressora 3D e Kits de robótica);	Direção Coordenadores de escola	Aumentar em 5% ao ano os recursos disponíveis na biblioteca RED.	<u>Indicador de medida</u> Grau de satisfação
44. Diversificar as metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação;	48. Rentabilização dos laboratórios de aprendizagem;			Nível de envolvimento
45. Desenvolver práticas de ação conjunta com os EE, nomeadamente através da associação de pais e do grupo de voluntários (GI);	49. Realização de ações de formação/capacitação, no âmbito das metodologias ativas, dos ambientes de aprendizagem e da gestão da sala de aula;	Conselho Pedagógico	Aumentar em 5% ao ano as requisições domiciliárias nas bibliotecas escolares	Grau de execução do plano de ação
46. Sensibilizar os EE para o sucesso educativo dos seus educandos;	50. Promoção da aprendizagem cooperativa, do trabalho colaborativo entre pares (realização de tarefas, mentorias, etc.) e das atividades experimentais como forma de envolvimento dos alunos no processo de ensino/aprendizagem e avaliação;	Estruturas intermédias	Satisfação dos alunos com as metodologias de ensino/aprendizagem /avaliação 70%	Número de momentos de auscultação/monitorização
47. Promover práticas educativas que incluam atividades experimentais;	51. Promoção do trabalho interdisciplinar e dos DAC;	Equipas TEIP EAA EMAEI EMPSE	> 60% das turmas utilizam os recursos ou participam em atividades da biblioteca	Número de DAC realizados
48. Promover práticas educativas que impulsionem a aprendizagem cooperativa e o trabalho colaborativo;	52. Gestão dos recursos na aplicação das medidas de apoio e de suporte às crianças e aos alunos que favoreçam a inclusão e a melhoria dos resultados;	Projetos (Ciência Viva, EcoEscolas, Cultural de Escola, Includ-ed.)		<u>Meios de verificação</u>
49. Promover ambientes de aprendizagem indutores de um maior envolvimento do aluno na construção da sua aprendizagem;	53. Monitorização da operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;	Professores	100% dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (seletivas e adicionais) monitorizados	Relatórios EAA TEIP PAA
50. Promover a diferenciação pedagógica e a inclusão;	54. Acompanhamento dos alunos em risco de absentismo/abandono e retenção;	Técnicos especializados		Inquérito de satisfação
51. Acautelar a operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão;	55. Realização de reuniões com os EE;	Alunos	Envolvimento das disciplinas em pelo menos um DAC >70%	Grupos focais
52. Garantir os princípios da avaliação, garantindo a aplicação dos critérios transversais e específicos em consonância com o PASEO e as Aprendizagens Essenciais;	56. Utilização mais frequente da avaliação formativa e do feedback na regulação do processo de ensino/aprendizagem/avaliação;			Atas
53. Aumentar o envolvimento dos alunos nas modalidades de avaliação;	57. Adoção de estratégias/técnicas de avaliação diversificadas (avaliação por pares e autoavaliação ...);			Notícias/Newsletters
54. Diversificar as técnicas e os instrumentos de recolha de informação;				
55. Rentabilizar o centro de apoio à aprendizagem;				
56. Divulgar regularmente informação aos EE sobre a aprendizagem dos seus educandos;				

EIXO 2: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Área de Intervenção: 2.4 – Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Objetivos	Ações	Intervenientes	Metas	Indicador de medida/ meios de verificação
<p>57. Promover a supervisão pedagógica na perspetiva da melhoria da qualidade do serviço educativo e no desenvolvimento profissional;</p> <p>58. Fomentar a monitorização e a autorregulação na gestão do currículo e na prática educativa, como promotoras de mudança;</p> <p>59. Aprofundar as dinâmicas de trabalho cooperativo e colaborativo que permitam consolidar o trabalho entre os docentes, numa perspetiva interdisciplinar;</p> <p>60. Adotar procedimentos organizativos e pedagógicos que permitam aos conselhos de turma garantir o cumprimento dos critérios de avaliação;</p>	<p>58. Implementação de um projeto de supervisão entre pares e pelas estruturas intermédias;</p> <p>59. Reflexão contínua das práticas pedagógicas, em grupo disciplinar/ano e departamento curricular;</p> <p>60. Divulgação entre pares de boas práticas do processo ensino/aprendizagem/avaliação;</p> <p>61. Rentabilização dos momentos de articulação em grupo disciplinar/departamento e em equipa educativa;</p> <p>62. Reflexão sobre os resultados estatísticos e sobre a monitorização das medidas implementadas;</p> <p>63. Reflexão sobre os relatórios da EAA, TEIP e PAA e recolha de propostas de melhoria;</p> <p>64. Realização de ciclos de reflexão sobre a prática docente;</p> <p>65. Promoção do trabalho docente na modalidade de assessoria e coadjuvação;</p> <p>66. Elaboração de planos de melhoria nas áreas em que existam REPA;</p>	<p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Estruturas intermédias</p> <p>Equipas TEIP EAA EMAEI EMPSE</p> <p>Projetos (Ciência Viva, EcoEscolas, Cultural de Escola, Incud-ed.)</p> <p>Professores</p> <p>Técnicos especializados</p>	<p>100% dos professores observam 1 aula entre pares</p> <p>100% dos professores são observados numa aula pelo seu coordenador</p> <p>100% de planos de melhoria nas disciplinas com REPA</p>	<p><u>Indicador de medida</u> Grau de satisfação</p> <p>Nível de envolvimento</p> <p>Grau de execução do plano de ação</p> <p>Número de observações</p> <p><u>Meios de verificação</u> Relatórios EAA TEIP PAA</p> <p>Inquérito de satisfação</p> <p>Grupos focais</p> <p>Atas</p> <p>Relatório de observação de aulas</p>

EIXO 3: RESULTADOS

Área de Intervenção: 3.1 – Resultados académicos

Objetivos	Ações	Intervenientes	Metas	Indicador de medida/ meios de verificação
<p>61. Assegurar o sucesso académico de todos os alunos;</p> <p>62. Aumentar a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso em todos os ciclos;</p> <p>63. Diminuir as taxas de insucesso e retenção;</p> <p>64. Melhorar o desempenho dos alunos na avaliação externa;</p> <p>65. Analisar os resultados escolares internos e externos e reduzir as assimetrias entre ambos;</p> <p>66. Melhorar o desempenho académico dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;</p> <p>67. Melhorar o desempenho académico dos alunos de contextos económicos desfavorecidos ou de origem imigrante;</p> <p>68. Promover a excelência académica;</p>	<p>67. Adoção e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;</p> <p>68. Operacionalização de mecanismos de acolhimento, integração e inclusão dos alunos estrangeiros;</p> <p>69. Acompanhamento e apoio aos alunos retidos;</p> <p>70. Reflexão sobre os resultados de avaliação no final de cada semestre e adoção de medidas com vista à melhoria dos resultados;</p> <p>71. Reconhecimento da excelência académica e do mérito;</p>	<p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Estruturas intermédias</p> <p>Equipas TEIP EAA EMAEI EMPSE Projetos (Ciência Viva, EcoEscolas, Cultural de Escola, Incud-ed.)</p> <p>Professores</p> <p>Técnicos especializados</p>	<p>Taxa de retenção global inferior a 2,5%</p> <p>Taxa de abandono escolar de 0%</p> <p>Taxa de sucesso de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (medidas seletivas e adicionais) > 90%</p> <p>Taxa de percursos diretos 1CEB: > 95 % 2CEB: > 91% 3CEB: > 90%</p> <p>Provas finais 9. ano - distância para a média nacional: <u>Português</u> Taxa Sucesso: ≥ Média Nacional Média: ≥ Média Nacional <u>Matemática</u> Taxa Sucesso: desvio negativo inferior 7,5pp para a média nacional Média: desvio negativo inferior 3 pp para a média nacional</p>	<p><u>Indicador de medida</u> N.º de alunos em Quadro de Mérito Académico</p> <p>N.º de alunos com percursos diretos</p> <p>Taxa de retenção</p> <p>Taxa de sucesso e qualidade do sucesso na avaliação interna e externa</p> <p><u>Meios de verificação</u> Relatórios EAA TEIP PAA Estatística</p>

EIXO 3: RESULTADOS

Área de Intervenção: 3.2 – Resultados sociais

Objetivos	Ações	Intervenientes	Metas	Indicador de medida/ meios de verificação
<p>69. Promover projetos curriculares e extracurriculares no domínio da solidariedade e da cidadania e desenvolvimento;</p> <p>70. Promover um bom clima de escola, reduzindo a indisciplina;</p> <p>71. Promover atividades que envolvam a associação de estudantes e os alunos em geral;</p> <p>72. Analisar as causas do incumprimento de assiduidade dos alunos;</p> <p>73. Assegurar o funcionamento do SaCe e articular com o SPO sempre que necessário;</p> <p>74. Definir normas de relacionamento e estabelecer um código de conduta;</p> <p>75. Sensibilizar os alunos e EE para a importância da escola na sua vida futura como cidadãos ativos na sociedade;</p>	<p>72. Promoção de atividades na escola por iniciativa das crianças e dos alunos;</p> <p>73. Promoção de iniciativas de solidariedade em que os alunos tenham uma participação ativa;</p> <p>74. Integração dos alunos em diferentes estruturas do Agrupamento;</p> <p>75. Participação dos alunos em Assembleias de Turma, Assembleia de Delegados, Parlamento de Jovens, Assembleias Municipais;</p> <p>76. Intervenção dos docentes do SaCe na prevenção de atitudes desadequadas;</p> <p>77. Envolvimento dos alunos na construção de normas e códigos de conduta;</p> <p>78. Celeridade e adequação no tratamento das ocorrências disciplinares;</p> <p>79. Divulgação do manual SER;</p>	<p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Estruturas intermédias</p> <p>Equipas TEIP EAA EMAEI EMPSE Projetos (Ciência Viva, EcoEscolas, Cultural de Escola, Incud-ed.)</p> <p>Professores</p> <p>Técnicos especializados</p>	<p>Taxa de abandono escolar < 0,25%</p> <p>Média de faltas injustificadas por aluno < 1,5</p> <p>Taxa de ocorrências disciplinares (globais) ≤ 10%</p> <p>100% das turmas participam em ações/atividades de solidariedade</p> <p>Taxa de satisfação com o clima de escola > 60%</p>	<p><u>Indicador de medida</u> % de alunos em abandono</p> <p>Média de faltas injustificadas por aluno.</p> <p>% de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares</p> <p>N.º de turmas envolvidas em ações/iniciativas de solidariedade</p> <p>Grau de satisfação da comunidade</p> <p><u>Meios de verificação</u> Relatórios EAA TEIP PAA</p> <p>Inquéritos de satisfação</p> <p>Grupos Focais</p>

EIXO 3: RESULTADOS

Área de Intervenção: 3.3 – Reconhecimento da Comunidade

Objetivos	Ações	Intervenientes	Metas	Indicador de medida/ meios de verificação
<p>76. Conhecer o grau de satisfação da Comunidade Educativa relativamente às práticas do Agrupamento;</p> <p>77. Promover um maior envolvimento dos EE/pais e dos parceiros na vida do Agrupamento;</p> <p>78. Valorizar o sucesso dos alunos;</p> <p>79. Envolver os parceiros nas atividades/ comemorações do Agrupamento;</p> <p>80. Promover atividades que contribuam para o desenvolvimento da comunidade envolvente;</p>	<p>80. Auscultação sobre a perceção da comunidade escolar acerca do Agrupamento (alunos, EE, Parceiros...);</p> <p>81. Realização da cerimónia de entrega de diplomas de excelência académica e de mérito;</p> <p>82. Realização de reuniões de início de ano com todos os EE;</p> <p>83. Celebração de dias comemorativos, nomeadamente o dia do Agrupamento;</p> <p>84. Organização de atividades que envolvam a participação da comunidade local (workshops, sessões de sensibilização, palestras, etc.);</p> <p>85. Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade;</p> <p>86. Articulação com os centros qualifica para encaminhamento de adultos para ofertas formativas ajustadas ao seu perfil;</p>	<p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Estruturas intermédias</p> <p>Equipas TEIP EAA EMAEI EMPSE</p> <p>Projetos (Ciência Viva, EcoEscolas, Cultural de Escola, Incud-ed.)</p> <p>Professores</p> <p>Técnicos especializados</p> <p>Associações de Pais/EE</p> <p>Alunos</p>	<p>Participação dos EE nas reuniões de início de ano com o Diretor >80%</p> <p>Participação dos alunos, que cumprem os requisitos, na cerimónia de entrega de diplomas de mérito >95%</p> <p>Estabelecimento de 2 a 5 protocolos de utilização das instalações do Agrupamento</p>	<p><u>Indicador de medida</u> % de pais/EE que participam nas reuniões</p> <p>% de alunos que participam na cerimónia de entrega de diplomas de mérito</p> <p>N.º de protocolos estabelecidos/ assinados</p> <p><u>Meios de verificação</u> Relatórios EAA TEIP PAA</p> <p>Inquéritos de satisfação Grupos Focais</p>

EIXO 4: AUTOAVALIAÇÃO

Área de Intervenção: 4.1 – Desenvolvimento

Objetivos	Ações	Intervenientes	Metas	Indicador de medida/ meios de verificação
<p>81. Monitorizar o PE, o PPM/TEIP e o PAA do Agrupamento;</p> <p>82. Avaliar os processos e os resultados escolares (ensino e aprendizagem);</p> <p>83. Promover uma cultura de avaliação articulada em todos os serviços e espaços do Agrupamento;</p> <p>84. Adequar a autoavaliação à realidade do Agrupamento;</p> <p>85. Promover a participação de toda a comunidade no processo de autoavaliação;</p> <p>86. Divulgar/partilhar os resultados da autoavaliação e refletir sobre eles;</p>	<p>87. Elaboração de relatórios de autoavaliação semestral e anual, em articulação com outros processos de avaliação que existam no Agrupamento (Biblioteca, EMAEI, TEIP, PAA, ERASMUS,...);</p> <p>88. Auscultação dos diferentes elementos da comunidade educativa;</p> <p>89. Aplicação de instrumentos de avaliação credíveis para cada serviço;</p> <p>90. Análise dos resultados da autoavaliação pelas diferentes estruturas do agrupamento e adoção de estratégias adequadas em função dos resultados;</p> <p>91. Realização de Ciclos de reflexão bianuais;</p>	<p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Estruturas intermédias</p> <p>Equipas TEIP EAA EMAEI EMPSE</p> <p>Projetos (Ciência Viva, EcoEscolas, Cultural de Escola, Incud-ed.)</p> <p>Professores</p> <p>Técnicos especializados</p> <p>Associações de Pais/EE</p> <p>Alunos</p>	<p>100% dos serviços avaliados</p> <p>2 sessões de avaliação e reflexão dos resultados por ano letivo (intermédia e final)</p> <p>Elaboração de relatórios de avaliação/monitorização PE – Anual TEIP – Semestral PAA - Semestral</p> <p>Satisfação com a qualidade/funcionamento dos serviços > 80%</p>	<p><u>Indicador de medida</u> Grau de satisfação</p> <p>Relatórios elaborados</p> <p>N.º de serviços avaliados</p> <p><u>Meios de verificação</u> Relatórios EAA TEIP PAA</p> <p>Inquéritos de satisfação Grupos Focais</p> <p>Atas</p> <p>Plano Turma</p>

EIXO 4: AUTOAVALIAÇÃO

Área de Intervenção: 4.2 – Consistência e impacto

Objetivos	Ações	Intervenientes	Metas	Indicador de medida/ meios de verificação
<p>87. Promover mecanismos de autoavaliação do agrupamento simples, claros, rigorosos e abrangentes;</p> <p>88. Colocar os resultados da autoavaliação ao serviço da melhoria do Agrupamento, ao nível organizacional, do desenvolvimento curricular e do processo de ensino/aprendizagem/avaliação;</p> <p>89. Recolher as necessidades de formação e verificar o impacto da formação na melhoria e consistência do agrupamento;</p> <p>90. Articular a avaliação interna e externa para garantir uma estratégia de desenvolvimento organizacional, curricular e pedagógico;</p> <p>91. Garantir e adequar a interação/relação do agrupamento com o ambiente externo.</p>	<p>92. Elaboração de relatórios críticos de avaliação;</p> <p>93. Consolidação de práticas de autoavaliação simples, eficazes e eficientes;</p> <p>94. Reflexão sobre os resultados da autoavaliação pelas diferentes estruturas;</p> <p>95. Utilização dos resultados da autoavaliação para a melhoria do agrupamento, ao nível organizacional, curricular e pedagógico;</p> <p>96. Verificação do impacto da autoavaliação na melhoria do agrupamento, ao nível organizacional, curricular e pedagógico;</p> <p>97. Verificação do impacto da formação contínua na dinâmica pedagógica e organizacional do agrupamento;</p> <p>98. Estabelecimento de metas para a melhoria gradual do desempenho dos serviços, tendo em conta os resultados da avaliação.</p>	<p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Estruturas intermédias</p> <p>Equipas TEIP EAA EMAEI EMPSE</p> <p>Projetos (Ciência Viva, EcoEscolas, Cultural de Escola, Incud-ed.)</p> <p>Professores</p> <p>Técnicos especializados</p> <p>Associações de Pais/EE</p> <p>Alunos</p>	<p>Satisfação dos alunos com as dinâmicas pedagógicas implementadas > 80%</p> <p>Satisfação dos utilizadores dos diversos serviços >80%</p> <p>Satisfação dos participantes nos ciclos de reflexão >90%</p>	<p><u>Indicador de medida</u> Grau de satisfação</p> <p>Relatórios elaborados</p> <p>N.º de serviços avaliados</p> <p><u>Meios de verificação</u> Relatórios EAA TEIP PAA</p> <p>Inquéritos de satisfação Grupos Focais</p> <p>Atas</p> <p>Plano Turma</p> <p>Caixa de recolha de sugestões</p>

11. Avaliação

Compete ao Conselho Geral do Agrupamento aprovar o Projeto Educativo e acompanhar e avaliar a sua execução. Este acompanhamento será feito através da análise dos relatórios disponibilizados pelo Diretor, cuja elaboração estará a cargo da equipa de autoavaliação.

A equipa de Autoavaliação compilará e organizará a informação de acordo com o seu Plano de Ação ou de acordo com as áreas ou dimensões que lhe forem solicitadas, apresentando os resultados na forma de relatório. Este relatório será analisado primeiramente pelo Conselho Pedagógico, sendo posteriormente enviado pelo Diretor para o Conselho Geral para que este órgão possa cumprir do disposto na alínea c) do art.13º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho.

12. Divulgação

O Projeto Educativo é um documento estratégico do Agrupamento devendo orientar a sua política educativa ao longo dos próximos três anos. Pelo facto, deve ser amplamente divulgado interna e externamente de modo que todos possam conhecer as suas orientações, garantindo o envolvimento de toda a comunidade educativa na sua implementação e concretização.

Deverá estar disponível digitalmente para consulta na página WEB do Agrupamento e em suporte de papel em cada uma das escolas que compõem a unidade orgânica.

Internamente, deverá ser garantido no início de cada ano letivo, em sede de grupo disciplinar/grupo de ano/departamento curricular um momento para análise da ação estratégica e das metas constantes no Projeto Educativo.

13. Anexos

Critérios de avaliação transversais do Agrupamento

Critérios de constituição de grupos e turmas

Aprovado em Reunião de Conselho Geral de 25/01/2024